

Selecionamos nesta postagem uma excelente sugestão para início do ano letivo (volta às aulas), o **Projeto Adaptação Escolar para Educação Infantil**.

Antes do início das aulas, é interessante que a escola faça uma entrevista com os responsáveis para compor uma ficha com informações detalhadas sobre cada criança. Esse encontro também é uma oportunidade de criar um vínculo entre a instituição e a família e dar mais segurança aos pais.

Vale questionar sobre brincadeiras preferidas, medos, quem está presente no cotidiano da criança, quanto tempo ela costuma passar com os pais, além de cuidados especiais de saúde e alimentação. Com essas informações, fica mais fácil planejar atividades de acordo com os interesses e experiências das turmas.

Veja ainda:

- [O que fazer no primeiro dia de aula?](#)
- [Plano de Aula para Adaptação Infantil](#)
- [Brincadeiras e Dinâmicas Infantis](#)
- [Dinâmicas para Professores](#)
- [Atividades Volta às Aulas](#)

Como deve ser a recepção às crianças?

O professor deve demonstrar interesse em saber como a criança está, mesmo que ela esteja agarrada ao colo da mãe, para criar uma aproximação e transmitir segurança, mas sem forçar uma relação que ainda está sendo criada.

Para que a criança estabeleça um primeiro vínculo, o ideal é que seja recebida sempre pela mesma pessoa, de preferência, algum dos educadores da turma. No entanto, aos poucos, é preciso que ela crie consciência de que a creche é um espaço coletivo. Ocasionalmente, o responsável pela recepção pode se ausentar, por isso, é importante que esteja familiarizada com toda equipe auxiliadora para se sentir segura.



A ADAPTAÇÃO ESCOLAR INFANTIL NA CRECHE

Uma das principais preocupações dos Pais em relação à iniciação da Creche dos seus filhos é a Adaptação.

Quando os pais colocam o seu filho numa creche são portadores de vários receios e de imensas dúvidas:

- Será que o meu filho vai ficar bem?
- Será que lhe vão dar a devida atenção?
- Será que o vão mimar?
- Será...? Será...?

Existem demasiadas dúvidas que perturbam muito os pais, principalmente nos primeiros dias de creche.

Todas estas dúvidas e inquietações, que tanto atormenta os pais, são compreensíveis e legítimas, pois vão deixar os seus pequenos “tesouros” com pessoas que lhes são estranhas; no entanto sem se aperceberem os pais são os principais transmissores de ansiedade e angústia para as criancinhas.

É geralmente conhecido que os bebés se adaptam com mais facilidade a tudo o que é novo, como novas situações e ambientes, e quanto mais cedo a criança entrar na creche, mais fácil será a sua Adaptação, apesar de ser uma fase mais complicada para os pais, porque os seus pequenos são indefesos, o que torna difícil a separação.

Nesta fase inicial da vida de uma criança, principalmente quando vai para a creche, há sempre um adulto na sala com quem a criança irá criar laços afetivos mais fortes e intensos, a esta situação, chama-se Vinculação. Esta Vinculação vai dar/trazer à criança uma maior segurança, que vai fazer com que esta se sinta protegida e consiga então, transmitir aos pais que está bem, serena e tranquila sempre que vai para a creche.

Numa fase inicial, aconselha-se que a criança e os pais a se adaptarem de uma forma lenta e gradual, diminuído assim a ansiedade de ambos.

Costumo dizer que a Adaptação dos pais é mais difícil que a das crianças, ou seja, uma criança habitua-se mais facilmente à separação da figura parental do que os pais à separação dos filhos.

Terminada a primeira semana de Adaptação, é também importante referir que se a criança tiver algum objeto que a acompanha sempre (boneco, fralda de pano, etc.) é importante que esse objeto venha sempre com a criança, pois é chamado de Objeto de Transição. Estes objetos servem de suporte na conquista da autonomia, uma vez que são uma espécie de substituto materno e permitem à criança organizar-se na ausência das figuras de referência. As crianças ao se sentirem sozinhas na cama, por exemplo, na creche, usará esses objetos para se sentirem mais confiantes.

Pais há diversos motivos que causam esta ansiedade, no entanto é importante que não se transmitam os receios, as angústias e as preocupações para as crianças, é por isso essencial que haja segurança por parte de vocês, quando vão deixar os filhos na creche,

mesmo que a criança chore ou implore que não quer ficar ali, é importante que não cedam a este tipo de “chantagem” feita pelas crianças.

Neste período de ansiedade de separação e angústia a criança pode mostrar relutância em deixar a mãe, e torna-se difícil de consolar, contudo este comportamento da criança acabara por desaparecer. Este período da Adaptação não tem tempo certo de duração, vai depender de cada criança e de cada caso.

A firmeza dos pais tem um papel extremamente importante nesta hora, pois devem explicar aos filhos com todo o carinho e amor que os irão buscá-lo no final do dia, porque apesar de gostarem muito deles que têm de ir trabalhar. A criança aos poucos vai percebendo a rotina e saberá que ao fim do dia os pais irão buscá-la, criando assim na criança segurança e estabilidade.

Confira alguns vídeos sobre adaptação escolar infantil para ajudar você: Pais e também os profissionais da área.

Adaptação Escolar: Como Fazer?

Adaptação Escolar:

Projeto Adaptação Escolar para Educação Infantil - 01

Justificativa:

Os primeiros dias na escola geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas em pais, crianças, professores e funcionários. Considerando esse momento muito importante é fundamental desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

Objetivo:

- Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar do educando;
- Criar um ambiente acolhedor como um indivíduo se integrando á dinâmica do grupo.
- Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si, professores e funcionários.
- Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina;
- Oferecer aos pais sugestões, dicas e idéias que facilitem este momento de separação e conquista;
- Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades;

- Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança.

Conteúdos Conceituais

- Identificação das pessoas suas funções no ambiente escolar;
- Conhecer o espaço físico e a rotina da escola;
- Construção da própria imagem e da identidade;
- Valorização positiva da própria identidade;
- Elaboração oral e coletiva de regras de convivência.

Conteúdos procedimentais

- Adaptação aos ritmos e às rotinas da vida da escola;
- Reconhecer as pessoas e suas funções na escola;
- Situar-se e orientar-se nos espaços físicos da escola;
- Reconhecimento dos espaços que são de seu uso;
- Manifestação das próprias necessidades, vivências, emoções e sentimentos;
- Aceitação da separação;
- Hábitos de autonomia com seus pertences.

Conteúdos Atitudinais

- Enfrentar e superar as dificuldades do processo de adaptação;
- Adaptação aos ritmos e às rotinas da vida escolar;
- Participação na vida da escola;
- Interesse pela relação afetiva com a educadora e com os companheiros;
- Confiança e segurança progressiva nas suas próprias possibilidades;
- Interesse para vencer as dificuldades da transição do ambiente familiar para o escolar;
- Aceitar a separação da família como um processo natural e necessário.

Contemplação das áreas - Língua Portuguesa

Linguagem oral:

- Conversas, relatos de vivências, narração;
- Nomear a professora, funcionários e colegas;

Linguagem escrita:

- Conhecer a escrita do nome através de crachá e lista de nomes;
- Pseudoleitura das regras de convivência.

Matemática

- Orientação Espacial;
- Percurso de trajeto, localização;
- Contagem oral;
- Jogos matemáticos;

- Leitura de calendário.

Natureza e Sociedade

- Profissões (apresentação de funcionários e suas funções);
Observação dos diferentes ambientes do espaço escolar.

Visual

- Pintura livre (interferência);
- Modelagem
- Recorte e colagem;
- Fantoches, vídeos, slides.

Movimento

- Roda cantada;
- Ginástica;
- Dança;
- Jogos simbólicos
- Esquema corporal.

Música

- Diferentes tipos de sons e músicas diversas.



Projeto Adaptação Escolar para Educação Infantil - 02

O Projeto Adaptação Escolar para Educação Infantil pode ser adaptado para a faixa etária que você trabalha, com o objetivo de promover uma boa adaptação. Confira:

Objetivo

- Promover uma boa adaptação.

Conteúdo

- Familiarização com o novo ambiente;
Percepção de si e dos demais que dividem o mesmo espaço;
Separação da família com tranquilidade por uma parte do dia.

Tempo: Aproximadamente dois meses, com atividades diárias.

Material

- Fotos da criança com a família, com animais de estimação, objetos de apego (brinquedos, “paninhos”, peças de roupas, etc.), contact, color-set, máquina fotográfica, caixa de papelão.

Organização do ambiente

As crianças deverão ser reunidas diariamente para a apresentação dos novos objetos. As fotos serão apresentadas às crianças, a princípio, individualmente. Após a familiarização de todos com suas próprias fotos, a intenção será a de socializar o acervo.

Desenvolvimento

- 1ª Etapa: Pedir fotos em que a criança apareça com familiares e animais de estimação. Solicitar também os objetos de apego de cada um. Tudo deverá ser devidamente identificado como o nome da criança e ficará na creche para permitir que os pequenos usem o material sempre que sentirem necessidade;
- 2ª Etapa: Aproveitar os momentos de permanência dos pais na creche para colher informações sobre a rotina caseira. Exemplo: dicas de acalanto, banho, etc;
- 3ª Etapa: Confeccionar uma caixa que ficará conhecida por conter pertences trazidos de casa. Sempre que surgir um objeto novo, as crianças serão reunidas para que este seja apresentado. As crianças serão estimuladas a manipular/explorar o novo objeto, introduzindo a ideia de que os pertences podem ser emprestados. Com o tempo, as fotos também poderão ser socializadas de maneira a descrever os integrantes de cada família e estimular que cada criança reconheça a sua. Observar as reações e registrá-las por meio de fotos. ~
- 4ª Etapa: Fixar as fotos trazidas pelas famílias no chão do espaço em que as crianças permanecem a maior parte do tempo. As fotos deverão ser protegidas com contact que preserva as imagens e facilita a limpeza do local. Dessa forma, ao engatinhar, as crianças terão acesso ao “mural de fotos” com imagens de todo o grupo e poderão matar as saudades de seus familiares. Essa atividade ainda contribuirá para o desenvolvimento da noção de identidade (ao reconhecer-se nas fotos) e também da ideia de coletividade (ao reconhecer, da mesma forma, seus colegas).

Avaliação

Observação constante do comportamento dos pais e das crianças no momento da despedida e principalmente no decorrer do dia. Durante a observação das fotos, atentar-

se a manifestações de saudades como choro ou sorrisos. Anotar as reações no decorrer do período de adaptação, atentando-se às evoluções.

Projeto Adaptação Escolar para Educação Infantil - Sequência de Atividades

A MÚSICA DOS NOMES

Reconhecer o próprio nome e reforçar o vínculo com o educador. Cantaremos músicas como: “Se Eu Fosse um Peixinho”, “A Canoa Virou”, “Ciranda, Cirandinha” e “Fui ao Itororó”. Reuniremos a turma em um local agradável e cante. As crianças também podem participar, já que a intenção é fazer com que se familiarizem com os nomes. Aos que já andam, sugira uma roda, que vai se formando com aqueles que ouvem o próprio nome.

TEATRO DE BONECOS

Conhecer a rotina da escola enquanto conversa com os personagens. Sentaremos com as crianças no chão e usando os fantoches “conversaremos com cada uma. Fazendo perguntas como:- Quem trouxe você para a escola hoje?- Você tem amigos? Quem são?- Você já brincou no parque?- Você já tomou lanche?

MAMÃE TEM CARTINHA PRA VOCÊ IDADE

Com o objetivo de tranquilizar se quanto aos sentimentos de adaptação (exemplo: tristeza) e compartilhar com os pais as atividades escolares. Distribuirei uma folha de papel e canetas hidrográficas para cada criança e peça que faça uma cartinha aos pais. Quando todas terminarem os desenhos, Colocaremos os devidos nomes nas cartas para serem entregues quando os pais chegarem.

CUIDADO COM A BONECA

Para essa brincadeira precisamos de bonecas, roupinhas de boneca, retalhos de tecido, mamadeiras e chupetas. Com o objetivo de brincar de faz-de-conta durante o jogo simbólico; tocar o colega; e ter um bom relacionamento com o grupo, promovendo atitudes de cuidado e carinho com o outro necessidades que são comuns a todos, independentemente do sexo. Vamos propor que cada um pegue uma boneca e cuide dela como se fosse sua filha. Os pequenos devem dar banho, trocar fralda e fazer carinho.

CHUVINHA DE PAPEL

Precisaremos de revistas e jornais velhos. Sentaremos com a turma no chão, em torno de uma pilha de revistas e jornais velhos. Vamos permitir que todos manipulem e rasguem as páginas livremente. Juntar os papéis picados num monte e jogue tudo para o alto. Vai ser uma festa! Depois, o papel picado pode ser aproveitado em colagens ou modelagem de bonecos.